



Lembro que quando estava iniciando na carreira de tecnologia, já no mundo das instituições financeiras, já ouvia de quem era vivido no setor que o Brasil em geral estava na vanguarda de produtos, serviços e tecnologia.

Ao longo dos anos, atuando como consultor e tendo a oportunidade de navegar em inúmeras instituições no Brasil e no mundo, ficou bem claro que de fato nos destacamos em diversos quesitos.

Muitos irão dizer que fomos “forjados na dificuldade”, algo que se pensarmos bem tem seu fundo de verdade.

Nossa legislação e estabilidade financeira foram historicamente bastante voláteis!

De qualquer forma, ver a maturidade, disseminação e nível de adoção que já estamos com o Pix, e vendo ao mesmo tempo que mercados tão desenvolvidos como o dos EUA estão começando apenas agora, acaba só reforçando essa visão de como somos pioneiros em muitos temas!

Aqui fica a recomendação de leitura de uma matéria muito boa da IDWall:

<https://blog.idwall.co/fednow-2/>

Sistemas de pagamento instantâneo

Em uma era definida pela velocidade e pela eficiência, os sistemas de pagamento instantâneos emergiram como fundamentais na transformação do setor financeiro global.

No Brasil, o advento do PIX revolucionou a maneira como transações são realizadas, oferecendo uma alternativa ágil e segura que rapidamente ganhou a adesão do público.

Essa tendência não se restringe ao território brasileiro e outras nações, como os Estados Unidos, estão agora em processo de adotar tecnologias similares, como evidenciado pelo desenvolvimento do FedNow.

Os avanços do FedNow

Lançado em novembro de 2020, o PIX consolidou-se como um sucesso notável no Brasil, posicionando o país como líder em transações instantâneas na América Latina e influenciando globalmente a adoção de tecnologias semelhantes.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve, o banco central do país, anunciou o lançamento do FedNow recentemente, após um extenso período de testes iniciado em janeiro de 2021.

O sistema promete trazer benefícios significativos, tais como a aceleração de pagamentos na cadeia de suprimentos, a melhoria da liquidez das empresas e a facilitação dos processos de reconciliação e pagamentos de contas por parte dos consumidores.

Comparativamente, o FedNow não busca substituir sistemas existentes como o ACH ou

o Fedwire, mas sim complementá-los, proporcionando uma alternativa eficaz para situações que exigem rapidez absoluta nas transações.

Esta abordagem reflete um entendimento de que a coexistência de múltiplas plataformas de pagamento pode fortalecer o ecossistema financeiro, proporcionando maior flexibilidade e segurança para os usuários.

Internacionalmente, exemplos como o Faster Payments no Reino Unido e o Immediate Payment Service (IMPS) na Índia demonstram a eficácia e a popularidade dos sistemas de pagamento instantâneos.

Estes sistemas não apenas agilizam as transações financeiras, mas também têm um impacto profundo na inclusão financeira, ao integrar indivíduos que anteriormente não possuíam acesso a serviços bancários convencionais.

Os Principais Modelos de Pagamentos A2A no Mundo

Os modelos de pagamentos Account-to-Account (A2A) estão se tornando a norma em várias partes do mundo devido à sua eficiência e baixo custo. Além do PIX no Brasil e do FedNow nos EUA, existem outros sistemas que merecem destaque:

- **Faster Payments no Reino Unido:** Lançado em 2008, permite transações quase instantâneas entre bancos, sendo um dos pioneiros neste tipo de tecnologia.
- **Immediate Payment Service (IMPS) na Índia:** Introduzido em 2010, é notável pelo seu impacto na inclusão financeira, permitindo transações instantâneas 24/7 por meio de dispositivos móveis.
- **Interac e-Transfer no Canadá:** Um sistema consolidado que permite transferências rápidas entre contas bancárias pessoais e comerciais através de e-mail ou mensagens de texto.
- **Alipay e WeChat Pay na China:** Embora operem predominantemente como carteiras digitais, esses sistemas facilitam pagamentos A2A instantâneos entre usuários e são cruciais para o ecossistema de pagamentos no varejo chinês.

Esses sistemas demonstram a variedade de abordagens possíveis para implementar pagamentos A2A, refletindo as necessidades e os contextos econômicos de cada país.

As Principais Tendências do Mercado

Atualmente, várias tendências estão moldando o mercado de pagamentos, incluindo:

- **Digitalização e Mobilidade:** A crescente penetração de smartphones e a maior confiança em aplicativos móveis para gestão financeira têm impulsionado a adoção de pagamentos móveis e soluções de carteira digital.
- **Regulação e Compliance:** Com o aumento da digitalização, governos e entidades reguladoras estão cada vez mais focados em criar frameworks que garantam a segurança e a proteção de dados dos consumidores.
- **Inclusão Financeira:** Sistemas de pagamento instantâneos estão sendo vistos como ferramentas para promover a inclusão financeira, especialmente em mercados emergentes onde uma grande parte da população ainda está fora do sistema bancário convencional.
- **Blockchain e Criptomoedas:** A tecnologia blockchain está sendo explorada para pagamentos transfronteiriços devido à sua capacidade de facilitar transações rápidas, seguras e transparentes.
- **Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina:** Essas tecnologias estão sendo integradas para oferecer serviços personalizados, melhorar a segurança através da detecção de fraudes e otimizar as operações financeiras.

Quais são os principais sistemas de pagamentos A2A na América Latina?

A América Latina conta com diversos sistemas de pagamentos A2A, que variam em termos de abrangência, funcionalidades, tecnologias e operadores. Alguns exemplos são:

- **Pix:** lançado em novembro de 2020, é o sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central do Brasil, que permite transferir dinheiro

entre contas bancárias ou carteiras digitais em até dez segundos, 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio de chaves como CPF, e-mail ou celular;

- CoDi: lançado em setembro de 2019, é o sistema de cobrança digital do Banco de México, que permite fazer pagamentos eletrônicos por meio de códigos QR ou NFC, usando o aplicativo do banco ou da carteira digital, sem custo para o usuário;
- Transferencias 3.0: lançado em dezembro de 2020, é o sistema de transferências imediatas do Banco Central da República Argentina, que permite enviar e receber dinheiro entre contas bancárias ou carteiras virtuais em segundos, usando o aplicativo do banco ou a plataforma PIM, sem custo para o usuário;
- Pago Electrónico Inmediato (PEI): lançado em julho de 2016, é o sistema de pagamentos eletrônicos imediatos da Cámara de Compensación Electrónica do Peru, que permite transferir dinheiro entre contas bancárias ou cartões pré-pagos em tempo real, usando o aplicativo do banco ou o código QR, sem custo para o usuário;
- Transferencias Móviles: lançado em abril de 2018, é o sistema de transferências móveis da Asociación Bancaria de Colombia, que permite enviar e receber dinheiro entre contas bancárias ou carteiras digitais em tempo real, usando o celular, sem custo para o usuário.

Quais são os desafios e as oportunidades por aqui?

Apesar do avanço dos pagamentos A2A na América Latina, ainda há desafios e oportunidades para o desenvolvimento desse segmento na região.

Entre os principais desafios, estão:

- Aumentar a penetração e o uso dos serviços financeiros digitais, especialmente entre os desbancarizados ou sub-bancarizados, que representam cerca de 45% da população adulta na América Latina, segundo o Banco Mundial.
- Superar as barreiras culturais e educacionais que limitam a confiança e o conhecimento dos consumidores sobre os benefícios e a segurança dos

pagamentos A2A, bem como incentivar a adoção de novos hábitos de pagamento.

- Ampliar a interoperabilidade e a integração dos sistemas de pagamentos A2A, tanto dentro de cada país como entre os países da região, facilitando o comércio e as remessas transfronteiriças.
- Fortalecer a infraestrutura e a regulamentação dos pagamentos A2A, garantindo a estabilidade, a eficiência, a competitividade e a proteção dos dados e dos direitos dos usuários.

Entre as principais oportunidades, estão:

- Explorar o potencial de crescimento dos pagamentos A2A, considerando que a América Latina é um dos mercados mais dinâmicos e promissores do mundo, com uma população de cerca de 650 milhões de pessoas, sendo 70% delas conectadas à internet e 60% delas com smartphones, segundo a GSMA.
- Aproveitar o impulso gerado pela pandemia de Covid-19, que acelerou a digitalização dos pagamentos e o uso dos canais online, tanto por parte dos consumidores como dos comerciantes, aumentando a demanda e a oferta por soluções rápidas, convenientes e seguras.
- Estimular a inovação e a diferenciação dos produtos e serviços de pagamentos A2A, agregando valor e experiência para os usuários, por meio de recursos como cashback, programas de fidelidade, ofertas personalizadas, análise de dados, inteligência artificial, biometria, entre outros.
- Colaborar com os diversos atores do ecossistema de pagamentos A2A, como bancos, fintechs, operadoras de telecomunicações, empresas de tecnologia, varejistas, governos, órgãos reguladores, entre outros, buscando sinergias, parcerias e alianças estratégicas que beneficiem todos os envolvidos.

E no restante do mundo?

Ultimamente se falou muito sobre outros países, inclusive os EUA adotarem suas soluções análogas.

Mas não sei se nesses países onde o Cartão de Crédito já é tão disseminado, mecanismos os como o Pix farão tanto sucesso quanto por aqui, até por questões históricas e culturais.

O padrão de consumo aqui tinha o débito, cheque e boleto, conceitualmente mais próximos do Pix Débito).

Lá fora (ainda usando como exemplo os EUA) o acesso aos cartões de crédito é facilitado e a fatia de mercado predominante já há muito tempo.

O mercado de meios de pagamento

Mas vale considerar que o tamanho do “bolo” dos meios de pagamento eletrônico como um todo segue crescendo a cada ano, como um reporte recente da Abecs apontou.

Os números de pagamentos com cartões também cresceram e batem com a minha percepção pessoal de que cada vez mais gente tem adotado o contactless, (pagamento por aproximação).

Acho que a popularização de smartphones e smartwatches com esse recurso, assim como a própria praticidade de não precisar carregar a carteira, explicam esse aumento de quase 200% nessa modalidade.

Pix versus Crédito

Hoje em dia quando eu comparo o “Pix” com o “Crédito” sob a ótica de cliente/consumidor, me parece cada vez maior o nível de competição entre ambos:

- **Pix:** cada vez mais lojas oferecendo descontos para pagamento com Pix (é bem normal descontos de 5% ou mais). Segundo uma matéria que vi ontem, a oferta do Pix nos grandes sites de e-commerce chegou em 100% e igualou o Crédito. Além de ser contactless “by design”.
- **Crédito:** benefício intrínseco de você só pagar depois (embora o Pix Crédito deve igualar isso), além dos pontos em milhagem, salas de espera em aeroportos, seguro viagem e eventuais outros benefícios (como cashback).

Ou seja, já não é tão simples fazer uma conta objetiva na ponta do lápis comparando os dois e talvez a resposta varie de acordo com o que se vai comprar.

O que são pagamentos Account To Account?

Pagamentos Account To Account (A2A) são transações eletrônicas que permitem transferir dinheiro diretamente de uma conta bancária ou carteira digital para outra, sem a necessidade de intermediários como cartões de crédito, débito ou boletos.

Esses pagamentos podem ser feitos em tempo real ou em lotes, dependendo do sistema utilizado.

Por que os pagamentos A2A são importantes?

Os pagamentos A2A oferecem diversas vantagens para os envolvidos na transação, tais como:

- **Maior rapidez e conveniência:** os pagamentos A2A podem ser realizados em segundos, a qualquer hora e lugar, por meio de um smartphone ou computador, sem a necessidade de digitar dados do cartão ou imprimir boletos.
- **Menor custo e risco:** os pagamentos A2A evitam as taxas cobradas pelos intermediários, como anuidades, juros, tarifas de emissão ou processamento, além de reduzirem o risco de fraude, chargeback ou inadimplência.
- **Maior inclusão e democratização:** os pagamentos A2A podem alcançar segmentos da população que não têm acesso a cartões ou contas bancárias, como os desbancarizados ou sub-bancarizados, ampliando as possibilidades de consumo e geração de renda.
- **Maior inovação e competição:** os pagamentos A2A estimulam o surgimento de novos modelos de negócio, produtos e serviços, baseados em tecnologias disruptivas, como blockchain, inteligência artificial ou biometria, aumentando a concorrência e a qualidade no mercado.

Concluindo

A implementação do FedNow nos Estados Unidos marca um ponto crucial na evolução dos pagamentos globais.

A partir de minha perspectiva pessoal, acredito que esta iniciativa não apenas transformará o panorama dos pagamentos no país, mas também incentivará uma maior integração dos sistemas financeiros a nível mundial.

As lições aprendidas com o PIX no Brasil e com outros sistemas em diferentes países são claras: a eficiência e a segurança proporcionadas pelos pagamentos instantâneos têm um valor inestimável tanto para consumidores quanto para empresas.

Além disso, a digitalização financeira, impulsionada por tais sistemas, representa uma oportunidade significativa para a inovação contínua no setor financeiro.

Vejo esses desenvolvimentos não apenas como uma evolução natural, mas como uma necessidade imperativa para responder às demandas de um mercado global cada vez mais interconectado e dependente de soluções rápidas e confiáveis.

Em suma, enquanto o FedNow se prepara para entrar em operação, a expectativa é de que seu sucesso seja um catalisador para a adoção ainda mais ampla de tecnologias semelhantes em todo o mundo.

Isso reforçará a posição dos sistemas de pagamento instantâneo como pilares fundamentais na modernização e na eficiência dos serviços financeiros globais.

Essas tendências indicam um futuro em que os sistemas de pagamento serão cada vez mais rápidos, seguros, inclusivos e integrados a tecnologias emergentes, transformando profundamente o cenário financeiro global.